



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 6º COMPONENTE CURRICULAR: História.

PROFESSORA: Eliane Silva Fernandes.

PERÍODO DE 12/02/2021 a 25/02/2021.

Aluno: _____ N° _____ Turma: _____

| ATIVIDADE: | ORIENTAÇÕES: |
|---------------------------|--|
| Exercícios de Compreensão | Leia os exercícios com atenção e responda o que se pede. Ao terminar a tarefa, você poderá enviar fotos da atividade pela plataforma do Google Sala de Aula. |

Leia o texto com atenção e depois responda as questões.

Vestígios de engenho

Como podemos conhecer o passado? Uma das maneiras é estudar os vestígios materiais, ou seja, as ruínas das construções e os restos dos objetos do passado encontrados no presente. Esse trabalho é desenvolvido pelos *arqueólogos*, que reconstroem o passado a partir desses vestígios materiais.

No caso dos engenhos de açúcar, podemos pesquisar as ruínas do *Engenho dos Erasmos*. Ele é considerado um dos primeiros engenhos de açúcar do território brasileiro. Foi construído no ano de 1534 na Capitania de São Vicente. [...]

O Engenho dos Erasmos funcionou por cerca de 300 anos, até ser abandonado. Atualmente, ele é considerado parte do patrimônio nacional. Suas ruínas estão abertas à visitação de escolas e funcionam como um "museu a céu aberto".

ALVES, Alexandre, OLIVEIRA, Leticia F. de, BORELLA, Regina N. **Projeto Prosa: História**
1. ed. São Paulo: Saraiva, 2008 p.18



Ruínas do Engenho dos Erasmos, construído no século XVI, em Santos, que então pertencia à Vila de São Vicente

Fonte: Patrimônio - Patrimônio Cultural Brasileiro

1. Escolha entre as opções abaixo aquela que relaciona com o texto lido.

- (A) O Engenho dos Erasmos é considerado um patrimônio nacional.
- (B) O engenho funcionou por menos de 200 anos.
- (C) O Engenho dos Erasmos continua abandonado.
- (D) O trabalho de reconstrução do passado nesse lugar é feito somente por matemáticos.

2. Por que as ruínas do Engenho dos Erasmos podem ser consideradas "um museu a céu aberto"?

Deputados por um dia no plenário

Um espaço para as crianças apresentarem soluções para melhorar a vida da população e aprenderem a discutir e a votar uma lei. Esse é o Parlamento Jovem Paulista, que teve sua quarta edição organizada pela Assembléia Legislativa, no dia 22 de novembro, [na cidade de] São Paulo.

Alunos de 5ª a 8ª série de escolas públicas e particulares do Estado enviaram seus projetos à Assembléia. [...]

Meninos e meninas seguiram passo a passo todas as atividades realizadas por um deputado em seu primeiro dia de traba-

lho. De manhã, elegeram a mesa diretora, composta pelo presidente, pela vice-presidente e pelos primeiro e segundo secretários.

Cada aluno teve até três minutos para expor suas idéias, sob o olhar atento de Diego, 13 anos, presidente eleito da Assembléia. O garoto mostrou-se seguro, apesar de vestir um terno que o incomodava. “No começo fiquei nervoso, mas agora estou fazendo tudo sem problemas”, disse orgulhoso.

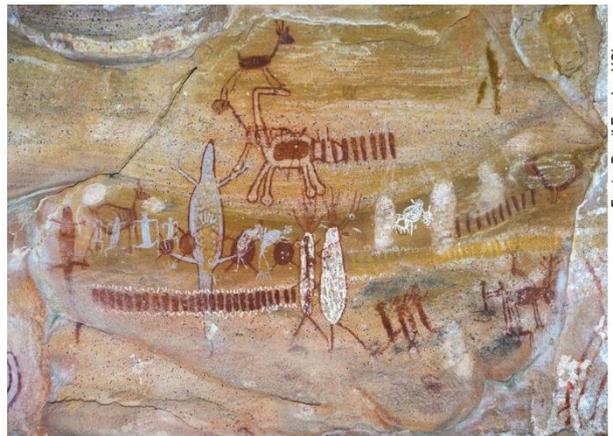
Folha de S.Paulo. São Paulo, 30 de novembro de 2002. Folhinha, p. 2.

3. Imagine que você tenha a oportunidade de participar da Assembleia Legislativa. Pense e escreva um projeto que você poderia propor para ser transformado em lei.

Leia o poema e responda as questões.

Caverna

Houve um dia.
No começo do mundo,
Em que o homem ainda não sabia
Construir sua casa.
Então disputava
A caverna com os bichos
E era aí sua morada.
Deixou para nós seus sinais,
Desenhos desse mundo
Muito antigo.
Animais, caçadas, danças
Misteriosos rituais.
Que sinais
Deixaremos nós
Para o homem do futuro?



Serra da Capivara - Piauí, Brasil

Fonte: Brasil Escola - UOL

Roseana Murray. Casas. Belo Horizonte: Formato, 1994.p23.

4. Quais foram os vestígios deixados pelos primeiros seres humanos que nos ajudam hoje a compreender a pré-história?

5. Crie uma resposta para pergunta que aparece no fim do poema.

6.0 texto a seguir conta uma experiência de Daniel Munduruku, escritor indígena, nas ruas da cidade de São Paulo.

É índio ou não é índio



Você viu aquele moço parece que é índio disse a senhora A é parece mas eu não tenho tanta certeza assim não viu que ele usa calça jeans não é possível que ele seja índio usando roupa de branco acho que ele não é índio de verdade retrucou a senhora B é pode ser mas você viu o cabelo dele é lisinho lisinho só índio tem cabelo assim desse jeito acho que ele é índio sim defendeu-me a senhora A.



Daniel Munduruku. *Histórias de índio*.
São Paulo, Editora Companhia das Letrinhas, 1996, p. 34.

Escolha entre as opções aquela que mais se identifica com o texto:

- (A) As duas mulheres tinham toda a certeza de que o rapaz era índio.
- (B) Os índios não podem usar calças jeans.
- (C) A senhora B determinou que o rapaz não era índio por se vestir com roupas consideradas de brancos.
- (D) Essa é uma história inventada, pois no Brasil não existe discriminação entre os diferentes grupos na sociedade.